FMU – ESCOLA DE DIREITO

Graduação em Direito

Autoria: Professor Doutor Irineu Francisco Barreto Junior.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

O presente roteiro apresenta algumas sugestões e explicações para a elaboração do projeto de pesquisa e tem por finalidade explicitar os pontos previstos no regulamento do trabalho de conclusão de curso.

Recomenda-se, antes de iniciar a realização do projeto, que o aluno proceda a uma ***revisão da literatura*** sobre o tema que pretende investigar, para, com isso, obter subsídios, elementos e referências para a realização do seu projeto.

TÓPICOS

A proposta de projeto de pesquisa abordada nesse roteiro é estruturada nos seguintes tópicos:

1. Título
2. Apresentação do tema
3. Objeto de Pesquisa
4. Justificativa
5. Objetivos
6. Problema de Pesquisa e Hipóteses
7. Metodologia
8. Cronograma de Atividades

9. Bibliografia Preliminar

1. Título

O título do estudo deve ser colocado em termos abrangentes que permitam, porém, sintetizar o conteúdo da pesquisa. Pode ser elaborado depois do projeto finalizado.

2. Introdução ou Apresentação

A introdução ou apresentação do projeto de pesquisa apresenta qual a finalidade do estudo — uma síntese daquilo que será apresentado a seguir. No caso da monografia jurídica, deve-se deixar claro que realizá-la é a finalidade do trabalho. Além disso, deve-se esclarecer, de forma sintética e objetiva, **aquilo que o estudante está se propondo a fazer e de que forma esse objetivo será cumprido**.

3. Tema

O Tema ***consiste no assunto que se deseja estudar ou desenvolver na monografia***. Pode surgir através de preferência ou interesse profissional por determinado tema, indicação do professor ou orientador, aplicação prática ou interesse científico.

4. Objeto de Pesquisa

O objeto de pesquisa é o ***fenômeno ou conjunto de fenômenos*** que o estudante pretende estudar, conhecer ou investigar na sua monografia.
Na definição do tema e do objeto da pesquisa, o estudante deve ***delimitar seu objeto de estudo em termos de*** **tempo e espaço**, para não correr o risco de

dimensionar um trabalho que depois não tenha condições — materiais e de tempo — de realizar.

5. Justificativa

A justificativa é o único item do projeto de pesquisa que apresenta respostas à questão ***"por que este trabalho é importante e deve ser realizado"***. De grande importância, geralmente é o elemento que contribui mais diretamente na aceitação da pesquisa pelas pessoas ou entidades interessadas. Consiste em exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa. É possível enfatizar alguns pontos. Como sugestão, pode-se pensar nos seguintes pontos:

⇒ As contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer
⇒ Importância do tema do ponto de vista geral
⇒ Relevância do tema para casos particulares em questão
⇒ Possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade abrangida pelo tema proposto
⇒ A descoberta de soluções para casos gerais ou particulares

6. Objetivos

O objetivo da pesquisa é a ***delimitação, feita com a maior clareza possível, daquilo que pretende o estudo***. Um objetivo definido de forma clara impede que o estudante se afaste do seu tema e daquilo que ele efetivamente se propôs a realizar, risco inerente à realização de todo trabalho acadêmico/científico.

Os objetivos podem ser separados entre gerais e específicos:

Exemplos:

Objetivo geral: realizar um levantamento e uma análise comparativa da legislação – pátria e alienígena – que sirva como arcabouço jurídico e institucional dos direitos humanos no Brasil. Realizar levantamento e estudo doutrinário sobre o assunto, tomando como referencial os marcos teóricos do direito e da sociologia jurídica.

Objetivos específicos:

- Analisar o texto constitucional brasileiro, em especial o artigo 5o., e identificar os direitos e garantias fundamentais inerentes à pessoa humana emanados da Declaração Universal dos Direitos do Homem;
- Debater se é assegura a efetiva tutela desses direitos na sociedade brasileira;
- Identificar e discutir os principais vilipêndios aos direitos humanos verificados em período recente na sociedade brasileira;
- Realizar uma análise sobre esse fenômeno tendo como baliza os referenciais teóricos do direito e da sociologia jurídica;
- Realizar uma análise sobre as principais correntes doutrinárias posicionadas sobre os direitos e garantias fundamentais.

7. Problema de Pesquisa e Hipóteses

O problema de pesquisa e formulação das hipóteses tem por finalidade auxiliar o estudante a realizar a sua pesquisa sem afastar-se daqueles objetivos que ele mesmo propôs.

O problema de pesquisa é a ***principal questão ou pergunta que a pesquisa pretende responder***. Deve ser estruturado na forma de ***perguntas*** que orientarão o estudante na realização de seu trabalho. Para ser cientificamente válido, um problema deve passar pelo crivo das seguintes questões:

⇒ Viabilidade. Pode ser eficazmente resolvido por meio de pesquisa?
⇒ Oportunidade. Corresponde a interesses pessoais, profissionais, sociais ou científicos de conteúdo e de metodologia?
⇒ Relevância. É capaz de trazer novos conhecimentos?
⇒ Novidade. Está adequado ao estágio atual da evolução científica?
⇒ Exeqüibilidade. Pode ser respondido?

As hipóteses são ***afirmações que se fazem a priori sobre objeto a ser investigado*** e que a pesquisa vai confirmar ou não. Em outras palavras, são as respostas prováveis, supostas ou provisórias para o problema de pesquisa.

Uma pesquisa estruturada em problemas e hipóteses possui ao seu favor a facilidade de chegar a conclusões claras e definidas. Por exemplo, escolhido o tema da pesquisa e definido o objetivo da pesquisa, estes devem ser traduzidos na forma de um problema de pesquisa. Para tal problema são formuladas as hipóteses de resposta. Além de orientar a realização do trabalho, ao final da coleta de dados e do levantamento de informações, que consistem etapa primordial da pesquisa, deveremos cotejar as hipóteses com a realidade descoberta e verificar se elas são válidas ou não.

8. Metodologia

No caso do presente roteiro, ***a metodologia explicita como a pesquisa será realizada***. Existem diversas técnicas de pesquisa indicadas na literatura e adotadas, de forma prática, pelas diferentes instituições de ensino e de pesquisa.

Podemos Dividir o campo da metodologia entre aspectos epistemológicos (metodologia científica) e aplicados (técnicas de pesquisa).

Metodologia: *abordagem teórica, filosófica, através da qual o objeto será investigado. O campo da organização das idéias. Considera as opções filosóficas e epistemológicas do pesquisador e envolve o processo de objetivação Científica.*

Técnicas de Pesquisa: abordagem prática, aplicada, mecanismos e técnicas através das quais o objeto será investigado. O campo das técnicas de pesquisa e de apresentação de trabalhos científicos ou acadêmicos. Envolve os instrumentos à disposição do pesquisador para a realização da Pesquisa Científica e Divulgação dos seus resultados.

8.1. Aspectos Epistemológicos (metodologia científica)

Exemplos de Metodologia:

- Método indutivo: em que se parte do particular para o geral;
- Método dedutivo: em que se parte do geral para o particular.

Traduzindo:

> Método indutivo: estuda-se um fenômeno particular. A partir da análise desse fenômeno, com o suporte da teoria e da doutrina, é possível formular considerações de cunho mais geral.

Exemplos de aplicação do método indutivo:

1. Poder Local e Política: a saúde como *locus* de embate na cidade de Santos – SP.

2. O Fórum Digital da Freguesia do Ó e a informatização do processo judicial.

OBS: Generalizar requer cuidados, portanto o suporte da literatura é fundamental no método indutivo.

Traduzindo 2:

> Método dedutivo: Com base na teoria, na doutrina e em conhecimentos acumulados, analisa-se um objeto particular.

Exemplos de aplicação do método dedutivo:

- Reforma do Estado: uma análise do Sistema Único de Saúde em São Paulo.

- Teoria Geral dos Contratos e a validade jurídica dos Contratos Eletrônicos.

OBS.: Serve a pesquisas mais “conservadoras” na qual o pesquisador não fica exageradamente exposto à críticas.

8.2. Aspectos Aplicados (técnicas de pesquisa)

A) Documentação Indireta: abrange a pesquisa documental e bibliográfica;

Pesquisa Documental Jurídica: abrange o conhecimento produzido no amplo tema da ciência jurídica: doutrina, legislação e jurisprudência.

Doutrina: envolve toda produção de estudos, obras ou artigos nos quais são encontradas as opiniões dos especialistas, juristas ou magistrados sobre diferentes temas do Direito. O estudante tem acesso à doutrina consultando trabalhos científicos, artigos, crônicas, comentários, decisão e interpretação de leis.

Legislação: consiste em um conjunto de leis sobre determinada matéria, é a ciência das leis. Compreende leis, regulamentos, decretos, medidas provisórias, provimentos, etc.

Jurisprudência: consiste em conjunto de decisões sobre determinado assunto, proferidas pelas jurisdições de Direito, ou soluções às questões de Direito proferidas pelos tribunais superiores.

Pesquisa Bibliográfica: abrange a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravação em fita magnética ou audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito ou produzido sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos de alguma forma, quer publicadas ou gravadas.

B) **Documentação Direta:** subdivide-se em:

- documentação direta intensiva, com técnicas de observação e entrevistas;
- observação direta extensiva, apresentando várias técnicas, com questionário, formulário, testes, medição de opinião e de atitudes etc.

9. Cronograma de Atividades

O cronograma tem a finalidade de ***organizar o tempo disponível*** para a realização das etapas da pesquisa, ***em concordância com seus prazos*** e requisitos. Ele deve ser organizado de forma seqüencial e serve de grande instrumento auxiliar para que o estudante, por um lado, não esqueça de desenvolver as etapas necessárias para o bom desenvolvimento do seu projeto e, por outro, não perca os prazos obrigatórios.

Exemplo de Cronograma:

	Mês/Ano	2017/1			2017/2				
Atividade	Jul/01	Ago/01	Set/01	Out/01	Nov/01	Dez/01	Jan/02	Fev/02	Mar/02
Entrega do projeto	X								
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X	X				
Pesquisa Jurídica	X	X	X	X	X				
Leituras e fichamentos Entrega de relatório parcial		X	X	X	X	X			
Redação do texto final					X	X	X	X	
Revisão do texto								X	
Impressão/ Encadernação								X	
Entrega do trabalho									X

10. Bibliografia Preliminar

Refere-se à ***indicação de toda bibliografia utilizada na realização do projeto***. Ela é preliminar porque certamente será ampliada com o desenvolvimento da pesquisa, e sua indicação deve seguir normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA PARA ELABORAÇÃO DESTE ROTEIRO

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. A relevância do Conceito Sociedade da Informação para a Pesquisa Jurídica. In: PAESANI, Liliana Minardi. **Direito na Sociedade da Informação.** São Paulo: Atlas, 2007.

_____. Abordagens recentes da Pesquisa Jurídica na Sociedade da Informação. In: PAESANI, Liliana Minardi. **Direito na Sociedade da Informação 2.** São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica para o Curso de Direito.** São Paulo: Atlas, 2000.